

du n: 2.331/2009; Requerimento n: 127/2009 - Vereador José da Silva Fernandes Filho assunto: requer autorização de locação de espaços ao Sr: Senhor Carlos Arthur Magnum Mendante do Comitê Olímpico Brasileiro; Requerimento n: 128/2009 - Vereador José da Silva Fernandes Filho, assunto: requer autorização de locação de espaços ao Sr: Sr: Senhor Sérgio Gabriel Filho, Governador do Estado do Rio de Janeiro, pelo efetivo participação no Comitê Olímpico Brasileiro; Requerimento n: 129/2009 - Vereador José da Silva Fernandes Filho, assunto: requer autorização de locação de espaços ao Sr: Sr: Senhor Luis Francisco da Silva, Membro da República, pelo efetivo participação no Comitê Olímpico Brasileiro; Requerimento n: 130/2009 - Vereador José da Silva Fernandes Filho, assunto: requer autorização de locação de espaços ao Sr: Sr: Senhor Eduardo Reis, Prefeito do Estado do Rio de Janeiro, pelo efetivo participação no Comitê Olímpico Brasileiro; Requerimento n: 133/2009 - Vereador José Ricardo Gonçalves, assunto: requer locação de espaço ao SEB - Sindicato Estadual dos Instrutores da Educação; Indicação n: 205/2009 - Vereador Taylor do Costa Formigoni, assunto: Solicita ao Sr: Sr: Senhor Prefeito Municipal o planejamento e a urbanização dos ruas "B", "F" e "J", localizadas no Bairro Unamar; Indicação n: 206/2009 - Vereador Alan Escamei assunto Solicita ao Sr: Sr: Senhor Prefeito Municipal a instalação de um Centro de Melhoria para atendimento a comunidade da grande Jardim Esperança; Indicação n: 207/2009 - Vereador José da Silva Fernandes Filho assunto Solicita ao Sr: Sr: Senhor Prefeito Municipal a drenagem e limpeza do valeão-espoto por Bairro de cima dos Dunas e Vila do Sol. Informada a Prefeitura o Senhor Presidente renunciou e Tubano vive a melhorar a vida, diretor do Colégio Municipal em Barro que inicialmente perdeu a todos os princípios. E requer, disse que sua presença na Casa Legislativa tinha o objetivo de sensibilizar os vereadores com relação a melhoria de estruturação do Colégio de Barro, no entanto, todos poderiam constatar que os vereadores já haviam se manifestado a favor da preservação do Colégio de Barro na sede municipal. Disse ainda, que muitos dizem que a falta de estruturação do Colégio de Barro, era apenas boato, todavia, a news de gestão por Prefeitura que era feita no Colégio de Barro, junto a uma comissão formada por pais e alunos daquela instituição, serviu de estímulo a Educação a assinar no dia 08 de junho do ano de 2010 haviam eliminado da matrícula para o primeiro ano do ensino médio em outras duas unidades do município e que o Colégio de Barro dependia de uma comissão de matrícula para avaliar qual seria seu destino. Disse ainda, que a partir daquele episódio iniciou uma busca de favor

nos, visando a preservação do Colégio dos Barbos na rede municipal de Cabo Frio. O requerente disse que muitos dizem que o ensino médio era o melhor do município, bem como havia leis que amparavam tal fato, contudo, tais leis não proibiam que o município realizasse investimentos em outros modalidades de ensino, como um projeto de bolsas de estudos para concursos universitários, ou melhor para cursos universitários e até mesmo evictos para crianças que ainda não pertenciam ao ensino fundamental. Disse o requerente, que o Colégio dos Barbos foi criado no ano de 1948, na gestão do então prefeito José Bonifácio e a escola era referenciada no nível de educação. Disse que tinha muito orgulho daquela instituição, visto que fora aluno do Colégio, onde aprendeu com seus mestres, que na atualidade eram seus colegas, que em muitos contribuíram para seu formação e a dos demais cidadãos do município. Prosseguiu, falou das dificuldades no ensino na esfera estadual, ressaltando que era ineficiente, que não havia nem mesmo estímulo para a escolha dos representantes da educação. Disse o requerente, que caso fosse necessário realizar algum evento, que não fosse na educação, que deveria ter prioridade em qualquer situação. O requerente disse que se preocupava imensamente com a escola Olga Bernardes, uma vez que caso não houvesse matrículas no primeiro ano do ensino médio, o curso seria extinto no prazo de dois anos. Disse ainda que no início do ano fora realizada reunião no Colégio dos Barbos e dois diretores estiveram presentes na mesma reunião, puderam combater seu lado em virtude da falta de espaço. Adiante, disse que o Governo Federal implantava proposta de investimento no ensino médio e em escolas seriam eleitos e receberiam investimento de 500 milhões de reais no ano de 2010. Disse que os investimentos contemplados, viriam de escola piloto para aquele projeto, porém, infelizmente obteve notícia através do PCC, que tal projeto englobava apenas as escolas estaduais. Assim, recorreu ao município para que fossem feitos investimentos nas escolas de ensino médio e mostrar que o ensino médio inovador poderia se tornar realidade em Cabo Frio. O requerente falou da importância de que fossem criados laboratórios, bibliotecas e mais dependências imprescindíveis para o bom funcionamento das escolas de ensino médio. Disse que apesar dos poucos recursos havia na escola dos Barbos um flutua de leitura, onde quarenta livros eram lidos por mês. Disse que o estudo projeto era mantido com o valor de dois mil reais, que era a quantia disponível para a manutenção de todo o colégio, disse a

requer que faltava, ou melhor que falta de espaço do Colégio dificultava muito as atividades desenvolvidas, mas que não impediu a melhoria de ser alcançada na comunidade. Continuando, afirmou que como os vereadores já estavam tão envolvidos na luta pelo melhoramento do ensino médio no Colégio Rui Barbosa, então, solicitava auxílios dos Nobres Pares, no sentido de ajudar a tudo para manter sua grade disciplinar, uma vez que para tal propósito de enriquecimento da matriz curricular ao Conselho de Educação. Disse, que muitos colegas abriram mão de algumas disciplinas para atender as normas do governo federal, mas que o Colégio Rui Barbosa não admiu executar nenhuma matéria. Disse ainda, que o governo federal apontou o caminho para a escola integral e os municípios suplantaram algumas disciplinas colocando tudo dentro do anexo horário. A seguir, disse que recentemente a rede municipal voltara as atividades normais, mas que o Colégio Rui Barbosa, em consideração ao pedido dos pais, não retomou os aulas e por isso, por este motivo respondendo inquirido. Disse que teria sido despedido afirmando que tal as discussões eram feitas em reuniões colegiais. Disse ainda, que não houve aulas presenciais em favor da vida, em virtude de que o Colégio não apresentou instâncias adequadas para se evitar o contágio do gripa suína atingindo-se aos colegas professores, alunos e pais de alunos presentes na Assinatura, enfatizou que os professores não tinham motivos para comemorar e que o próprio não havia sendo recebido seu salário, apesar de de virá-lo a pagar o pagamento devendo ser pago até o quinto dia útil. Diante, disse que donatário Bolt disse que os professores poderiam ser galanteados e olhar apenas para o próprio futuro, ou ser aquele round alto e olhando para cima. Disse que no Colégio Rui Barbosa, todos deveriam ser aquecidos. Disse ainda, que segundo Paulo Freire a educação sempre não mudava a sociedade, sim ela não muda a sociedade que é transformada, no que envolveu esse discurso. A seguir, o Senhor Presidente solicitou que os professores passassem de pé para que recibessem uma salva de palmas como uma homenagem dos vereadores. O Senhor Presidente, disse que a atualização do Colégio Rui Barbosa não deveria seguir ser concluído e estaria empenhado; bem como os Nobres Pares, na luta em prol da conservação do Colégio Rui Barbosa na Rede Municipal. A seguir, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos Grados - presentes. Depois a Tribuna como primeiro orador convidou, o vereador José da Silva Barbosa filho que inicialmente parabenizou seu amigo deixo presente na Assinatura bem como aos professores, pela data comemorativa do seu dia. A seguir, comentou sobre a indicação do seu aniversário, disse sobre maravilhamento do relacionamento

1960. Após intrinsecos lotes dos Bairros do Canal Bonito, Vila do Sol e Ricantão das Dunas
bradas no ano anterior, enfatizando que caso não fossem tomadas as devidas pro-
vidências, nas próximas chuvas novas enchentes ocorreriam tais regiões. Logo
depois do voto para, no sentido de que juntos promoveriam o prefeito com o pa-
leto de eleger a draga do prefeitura que em muito beneficiaria tais bairros. Disse
que enviara ofício ao Secretário de Meio Ambiente, para que fosse autorizada a con-
te de algumas casuarinas que obstruíam o rio, mas que não obtivera êxito.
Disse que mais uma vez educava-se a disposição dos alunos que não poderiam
ser individualizados, enfatizando que não admitiria a entrega de livros do Colégio da
Bairro e que os benefícios devam chegar aos outros alunos que passaram
pela mesma situação, no que encheu seu falo. A seguir, ocupou a tribuna o Se-
nador Valter Espinosa que inicialmente agradeceu a todos os professores presentes
destacando que a profissão era árdua e os resultados demandavam suor e lágrimas.
Disse que apesar dos serviços de dinheiro que poderiam ser muito bem apli-
cados na educação, os mesmos não haviam. Agradeceu a dedicação dos
professores, parabenizando-os. A seguir, disse que estivera no dia anterior junto
com alguns diretores no Hospital da Mulher e com certeza que muitos benefi-
cios foram realizados pelo trabalho em prol do povo da região. Disse que
estiveram também no TV e no PCE e tais estabelecimentos estiveram muito
bem organizados e limpos e assim, por vezes uma palavra negativa tinha
muito efeito, mas não era verdade a denúncia a cerca da falta de verbas.
Após, disse que aprovou o projeto para parabenizar a todos os médicos
pela data comemorativa no dia 18 de outubro. Continuando, disse que sentiu-
se alegre, em virtude de que tinha apenas nove meses de mandato e ter conse-
guido para o Jardim Ivo a liberação da construção de uma grande escola em
dois blocos para o ensino fundamental, deixou-o com sentimento de realiza-
ção, por não ter tempo para fazer tais fatos. Encheu seu falo agradecendo aos
professores, em especial ao professor Almo Santo Hoje, seu secretário da Casa
Legislativa. A seguir, ocupou a tribuna o Senador Luis Geraldo Gomes da O-
liveira que após os cumprimentos de praxe, comentou sobre o projeto de sua au-
toria, dispondo sobre a retirada de juros e multas do IPTU, o que auxiliaria
principalmente aos menos favorecidos. Disse, que a educação era bandeira
principal de campanha de todos os eleitores, não poderia sofrer nenhum
tipo de retrocesso. Salto da importância de ampliar o espaço físico da escola

Baixos, em benefício de todos os que dependem daquela instituição. A requer, disse
 que o valorização profissional só aconteceria através de um aumento salarial que
 os alunos que terminaram o ensino médio, não obtiveram por erros de burocracia,
 visto que os salários não eram um atributo. Disse ainda, que não eram, era melhor, que
 não era um profundo conhecedor do FUNDEB, mas sabia que tal recurso tinha como
 objetivo melhorar as condições de ensino, assim, não entende o porquê do mesmo não
 ter aumentado. Disse que o educador somente perdeu para a escola na lista de
 prioridades e que o aumento de salário daria disposição aos profissionais de
 magistério que em sua concepção eram um abençoado. Disse que a educação
 era muito importante e os diretores tinham a função de representar seus profis-
 sionais na Câmara Municipal, no que morreu sua fala. A requer, ocupou a tribuna o
 Vereador Alfredo Luis Norberto Gonçalves, após ter sido lido ao Vice Presidente que to-
 mase seu lugar na primeira vez. Após os cumprimentos de praxe, disse que concordava
 com as palavras do Vereador Luis Geraldo, uma vez que somente o aumento de salário po-
 daria transformar a categoria. A requer, disse que havia um local de depósito, esse
 haveria a intenção de acabar com as dívidas de ensino médio do município. Disse
 ainda, que era um especialista para na possibilidade de ser recebido o ensino médio con-
 tinuando, então o Diretor ST da da Agência, destacando que o mesmo afirma que os me-
 los de ensino médio, já firmadas no município, deviam ter sua continuidade, com
 isso, dentro de suas limitações intenciona a faltar para impedir tal absurdo, e mais,
 disse que esperava que a cidade mudasse de avião com os bons investimentos dos
 cidadãos. Pontuando, entendeu a administração do Governo municipal, visto que o
 cidadão necessitam procurar um vereador para que fosse elado continuidade a
 trâmites de processo que tiveram paradas por muito tempo, principalmente na Secre-
 taria de Meio Ambiente. Disse que deixara explícito o seu descontentamento com o
 secretário de Meio Ambiente, que além de não atender seus chamados telefônicos, dava
 uma desculpa qualquer para não atender a solicitações de cidadãos. Disse que infeliz-
 mente o PT no município de Cabo Frio, estava dividido e a parte que integrava o
 Governo municipal não funcionava, diferente dos aliados do presidente Lula na rede
 federal, no que morreu sua fala. Não havendo mais Oidores inscritos para o uso da Tribu-
 na, o Senhor Presidente concluiu os trabalhos para o Ata da 1ª Sessão desta etapa, foi
 aprovado o requerimento de urgência nº 134/2009 ao Projeto de Lei nº 091/2009. Os nºs
 145/2009 foram aprovados os requerimentos nºs 127, 128, 129, 130 e 133/2009 e os in-
 dicções nºs 205, 206 e 207/2009. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente

enunrei a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordi-
nária para o dia de quinze minutos. E, para constar, mandei que se lavrasse
a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Plenária, aprovada,
será assinada para que produza seus efeitos legais. ✕

Ata da Sessão Ordinária, número Sessão Ex-
traordinária do primeiro período legis-
lativo da Câmara Municipal de Cabo Frio,
realizada no dia 15 (quinze) de outubro
do ano de 2009 (dois mil e nove).

As dez e nove horas do dia 15 (quinze)
de outubro do ano de 2009 (dois mil e nove) sob a Presidência do vereador Al-
fredo Reis Albuquerque Gonçalves, com a ausência da Sra. Maria de Fátima "a
hoc" pelo vereador José Ricardo Gonçalves, reuniu-se Extraordinariamente
a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após a leitura, responderam a chamada de
ordem os seguintes vereadores: Fábio José dos Santos, José Ricardo Gonçal-
ves, José da Silva Fernandes Filho, José Geraldo James de Azevedo, Nazário
da Silva Escarpini e Tenente de Costa Joaquim Júnior. Havendo número
regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome
de Deus. A seguir, foi aprovado parecer favorável em Conselho das Comis-
sões Técnicas ao Projeto de Lei n.º 091/2009 - D. B. n.º 45/2009. Nada mais ha-
vendo a tratar, o Senhor Presidente enunrei a presente Sessão em nome
de Deus e, para constar, mandei que se lavrasse a presente Ata, que
depois de lida, submetida a aprovação Plenária, aprovada, será assina-
da para que produza seus efeitos legais.

1
2

✕